



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

DISTRIBUIÇÃO DE CRIADOUROS DE *Aedes aegypti* E *Aedes albopictus* (DÍPTERA: CULICIDAE), EM QUATRO MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS, BRASIL

SANTOS, Hélen Fernanda Martins^{1*}; GONÇALVES, Regina Célia².

¹Graduanda em Ciências Biológicas pelo Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM); ²Orientadora do estudo e professora no Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM). *E-mail correspondente à: helenfms@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia comportamental/ Pôster

Aedes aegypti e *Aedes albopictus* são insetos dípteros da família Culicidae que por serem antropofílicos tem facilidade de desenvolvimento em criadouros artificiais como lixo, pneus, vasos de plantas, onde acontece o desenvolvimento larval para ambas as espécies. Considerados os mais importantes vetores de arbovírus para o homem, dentre os quais destaca-se o vírus da dengue, uma doença que é considerada um grande problema de saúde pública. Assim, é fundamental o estudo dos principais criadouros dos culicídeos, principalmente criadouros artificiais em áreas urbanas, de modo a se identificar as áreas preferenciais desses organismos podendo, assim, propor ações de combate e prevenção. Este estudo tem por objetivo avaliar a distribuição de *A. aegypti* e *A. albopictus* em diferentes criadouros, no perímetro urbano dos municípios de Patos de Minas, Vazante, Varjão de Minas e Serra do Salitre – MG, no mês de março de 2017. Realizou-se pesquisa larvária em diferentes tipos de depósitos artificiais em domicílios, e as larvas encontradas foram conservadas em tubos com álcool 70% e identificadas em laboratório. Foram coletadas amostras em 247 imóveis e, em 210 (85%) destes foi identificada a presença de larvas das duas espécies. Na maioria dos imóveis (n = 150), contactou-se a espécie *A. aegypti*, principalmente em função da expressiva capacidade ecológica de adaptação a variados tipos de recipientes. Os tipos de criadouros significativos onde foi encontrado ambas as espécies foram classificados em A2 (tambor, caixa d'água da chuva, bebedouro de animais), D2 (lixo, latas, entulho, sucata) e B (Vasos de plantas, garrafas) sendo a grande maioria em lixo e sucata em terrenos baldios. Devido à alta verificação desses vetores, principalmente em Patos de Minas em 84 domicílios, é importante identificar a diversidade de tipos de criadouros preferíveis por ambas as espécies contribuindo assim para o desenvolvimento de estratégias de controle e campanhas educativas na eliminação de recipientes, que poderiam tornar-se potenciais focos.

Os autores agradecem a Secretaria Estadual de Saúde de Patos de Minas por prover os dados estatísticos.